

Ainda tão arrogante e insequente?

Como loucos num acesso de raiva

Porta-vozes espalhando boatos e mentiras,
urrando como lobos

Tão malignos como demônios,
alçando-se à insanidade

Sem pensamentos virtuosos,
sem traço de consciência

Eis que o vento do outono sopra,
o vermelho se torna amarelo

Insolência e selvageria não mais,
o desespero se instala

A retribuição vem nesta vida,
e não há escapatória

Todo o mal deve ser pago,

Ainda ousas ser tão arrogante e insequente?

Li Hongzhi

15 de julho de 2014